

ELABORAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL EM UMA EMPRESA DO RAMO DE ALUMÍNIO

GURA, Andréia (Universidade Tecnológica do Paraná) andreiagura@hotmail.com
BRASIL, Luciane de Oliveira (Instituto Federal do Paraná) lubrasil_2007@hotmail.com
MELLO, Franciele Bueno (Instituto Federal do Paraná) francieleflits@gmail.com
ZAHAIKEVITCH, Everaldo Veres (Instituto Federal do Paraná) everaldo.veres@bol.com.br
SILVÉRIO, Antônio Cecílio (Instituto Federal do Paraná) antonio.silverio@ifpr.edu.br

Resumo:

Vivemos em uma época onde a questão ambiental tornou-se item fundamental e as empresas vem sendo cobradas pela sociedade no que tange as questões ambientais, sociais e culturais, por isso a importância da elaboração do Balanço Social, haja vista que o mesmo demonstra a preocupação da entidade não só apenas com a geração de lucro, mas também com o meio ambiente. O Balanço social é uma ferramenta que ira dispor informações ligadas à responsabilidade Social da empresa através dos seus indicadores, os quais evidenciam informações sociais, ambientais e financeiras da entidade em relação à comunidade onde está inserida. Destacamos o quanto a Responsabilidade Social em uma entidade vem tomando espaço devido à competitividade e qualidade dos produtos, estando relacionado diretamente com a sustentabilidade. Esta pesquisa abordou os temas ligados ao assunto, sendo explanado sobre Balanço Social, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, uma vez que o intuito do presente trabalho é elaborar o balanço social de uma empresa do ramo de alumínio e analisar as informações relevantes para os seus usuários (*stakeholders*).

Palavras-chave: Balanço Social, Sustentabilidade, Responsabilidade Social.

BALANCE OF SOCIAL DEVELOPMENT IN A COMPANY ALUMINIUM INDUSTRY

Abstract:

We live in an era where the environmental issue has become central item and companies has been charged by the company regarding environmental, social and cultural issues, so the importance of preparing the Social Report, given that it shows concern the entity not only just with generating profit, but also to the environment. The Social Report is a tool that will provide information related to the social responsibility of the company through its indicators, which show information social, environmental and financial entity to the community where it operates. We highlight how social responsibility in an entity has taken space due to the competitiveness and quality of products and is directly related to sustainability. This research addressed the issues related to the subject being explained on Social Report, Sustainability and Social Responsibility, since the present work aim is to develop the social balance of an aluminum branch company and analyze the relevant information for its users (*stakeholders*).

Keywords: Social Report, Sustainability, Social Responsibility.

1 Introdução

No contexto atual em vista da escassez dos recursos naturais e do aquecimento global, a sustentabilidade esta se tornando primordial na gestão das empresas devido à preocupação com o meio ambiente. De acordo com Braga (p. 1, 2009),

O meio ambiente é um elemento essencial para a vida e por isso deve ser tratado como um tema transversal de responsabilidade social e ambiental nas empresas, porque envolve, além do próprio meio (visão ecológica), todas as relações deste com o homem, seja por meio de processo de educação ambiental, de descartabilidade de recursos, de prevenção e de recuperação de impactos, ou decorrente da própria existência humana e suas relações com o ambiente.

Sendo assim as entidades estão se preocupando cada vez mais em elaborar e evidenciar os aspectos sociais existentes na mesma, do que apenas demonstrar o seu lucro, visto que os *stakeholders* estão impondo ações sustentáveis e não apenas produção de bens e serviços. Por isso a importância da elaboração do Balanço Social, que ira contribuir para o desenvolvimento sustentável da entidade. Segundo Tinoco (p. 29, 2010),

O Balanço Social tem por objetivo ser equitativo e comunicar informação que satisfaça a necessidade de quem dele precisa. Essa é a missão da Contabilidade, como ciência de reportar informação contábil, financeira, econômica, social, ambiental, física, de produtividade e de qualidade, com sustentabilidade, buscando o Desenvolvimento Sustentável.

O referido artigo ira abordar conceitos de sustentabilidade, tripé da sustentabilidade, Balanço Social e Responsabilidade Social, tendo como objetivo destacar as informações obtidas após a elaboração do Balanço Social de uma empresa do ramo de alumínio na cidade de Palmas. As empresas devem se preocupar com o meio ambiente e com a sociedade como um todo e atuar de forma que reduza os impactos ambientais no meio em que está inserida.

Sabendo que o Balanço Social é responsável por apresentar a realidade econômica e social da empresa, e que contribui para a harmonia entre questões de capital com questões de pessoas, a pesquisa, pretende-se responder a seguinte indagação: Qual a importância de elaborar o Balanço Social em uma empresa do ramo de alumínio na cidade de Palmas, Estado do Paraná?

2 Referencial Teórico

2.1 Sustentabilidade

A busca pela sustentabilidade vem sendo evidenciada a cada dia que passa e tem tirado o sono de muitos gestores, pois as empresas estão cada dia mais preocupadas com o meio ambiente e buscando encontrar soluções para diminuir seus impactos, visto que a cobrança do momento em relação às empresas é a de ser sustentável. Uma empresa sustentável contribui com o planeta, deixando-o em melhores condições de vida, fazendo com que a renovação dos recursos naturais esteja garantida as próximas gerações.

A palavra sustentável tem sua origem do latim: “sustentare” e seu significado é sustentar, suportar ou manter, de acordo com o portal eletrônico Significados, sendo somente após a década de 80 que o termo “sustentável” começou a ser utilizado com maior frequência.

De acordo com o portal eletrônico Sua Pesquisa.com, a palavra “sustentabilidade é usada para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos,

sem comprometer o futuro das próximas gerações”. Nesse sentido está ligada diretamente ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.

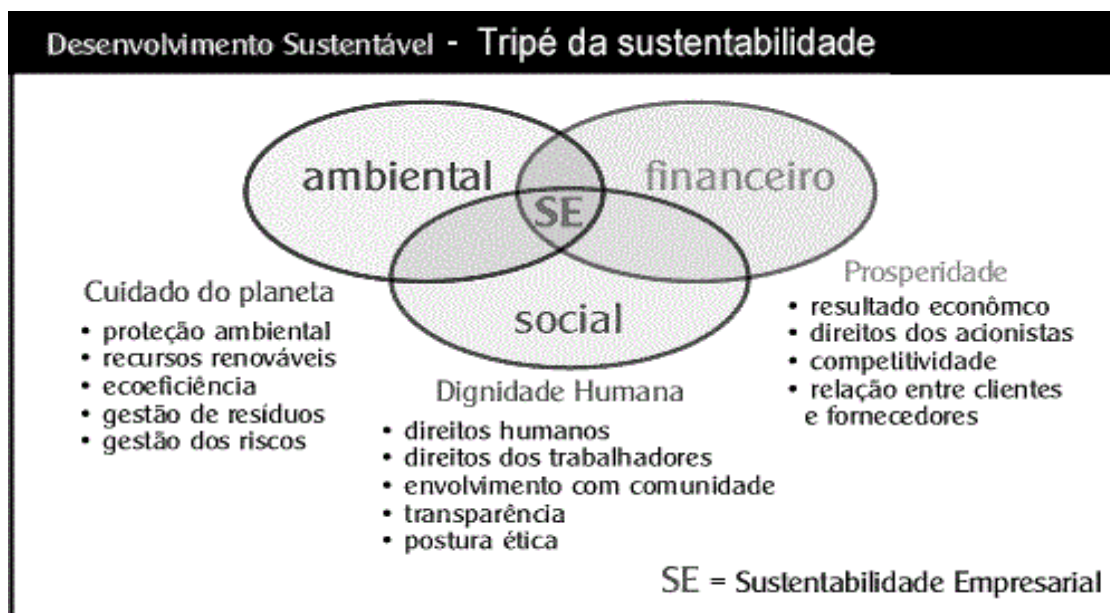
Segundo Sachs (2000, pg. 25) “o conceito de sustentabilidade envolve cinco dimensões: social, econômica, ecológica, geográfica e cultural”, estando todas ligadas entre si, uma vez que zelam pelo bem estar das pessoas, procurando promover a geração de emprego e renda, a preservação natural do meio ambiente, a cultura do povo, buscando um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e sustentável, onde todos ganham, principalmente as novas gerações.

2.1.1 Tripé da Sustentabilidade

A sustentabilidade é composta pelo tripé de sustentabilidade, este tripé é formado por três aspectos que devem estar correlacionados de forma objetiva. Os três aspectos são:

- a) Financeiro;
- b) Ambiental;
- c) Social.

Segue abaixo um quadro demonstrando o tripé da sustentabilidade.



Quadro 1 Tripé da Sustentabilidade.
Fonte: adaptado por Tinoco (2010)

Tinoco (2010, p. 15) explana que o aspecto financeiro está ligado em obter lucro na entidade, podemos citar que em alguns casos a redução de custos pode ser auferida através da implantação de máquinas sustentáveis. Além da redução de custos a empresa ganha uma vantagem competitiva, pois muitas empresas perdem vendas por não serem sustentáveis. Frisando que não adianta obter lucro se degrada a natureza, pois este aspecto deve estar ligado diretamente com os outros. Já Ferreira (2011, p. 7) cita que no aspecto ambiental entra a questão de preservar o planeta terra, através da reutilização de materiais que sobram da produção, através da troca

de um equipamento que libere menos gases poluentes na camada de ozônio, seja na reutilização de uma folha sulfite, aproveitar a água da chuva para fazer limpeza, ou até mesmo ter um controle que indique se a empresa gera algum risco ao meio ambiente. O principal objetivo deste aspecto é gerar produtos com qualidade e competitividade que deem qualidade de vida reduzindo os impactos ambientais a curto, médio e longo prazo.

Já o aspecto social está relacionado com o capital humano e com a comunidade onde a mesma atua, que em uma visão geral são os *stakeholders*. Na visão de Tinoco (2010, p. 16) o mesmo descreve que a parte social da empresa se refere à valorização dos colaboradores não apenas um salário justo e estar de acordo com a legislação do trabalho, mas também pensando na saúde e no bem estar do funcionário e da sua família. Outro ponto a destacar é a preocupação que a empresa deve ter com a comunidade onde está inserido, seja através de incentivos relacionados ao esporte e educação, ou a realização de palestras sobre a conscientização da sustentabilidade e do meio ambiente, entre outros.

Diante disto podemos evidenciar que estes três aspectos devem andar juntos para o bom andamento desse tripé de sustentabilidade e que não será feito de uma hora pra outra, pois depende de recursos e nem todas as pessoas terão como fazer este investimento, isso sem contar que a cultura da entidade e da comunidade terá que ser mudada, pois muitas vezes estes gastos são vistos como custo e não como um investimento a longo prazo.

2.2 Balanço Social

Desde os anos 50 muito se observou o quanto a humanidade degradava o meio ambiente, e a partir disto as pessoas começam a se preocupar não apenas com o lucro da entidade, mas também com o bem estar das pessoas envolvidas com a mesma, diante disto em 1977 na França surgiu o Balanço Social.

Podemos dizer que o balanço social é uma ferramenta para demonstrar informações de cunho econômico, financeiro, social e ambiental com o objetivo de mostrar que não se preocupa apenas com a riqueza da empresa, mas também com o ambiente em que está inserido.

De acordo com Kroetz (2000, p. 68):

O balanço social, antes de ser uma demonstração endereçada à sociedade, é considerado uma ferramenta gerencial, pois reunirá dados qualitativos e quantitativos sobre as políticas administrativas e sobre as relações entidade/ambiente, os quais poderão ser comparados e analisados de acordo com as necessidades dos usuários internos, servindo como instrumento de controle, de auxílio para a tomada de decisões e na adoção de estratégias. É, ainda, um instrumento de auxílio na gestão da entidade, contribuindo para a melhora da estrutura organizacional, da informação e da comunicação, da produtividade, da eficiência e eficácia etc

A NBC T 15 mostra como as informações de natureza social e ambiental devem ser demonstradas, ou seja, quais informações que devem constar no Balanço Social. De acordo com o item 15.1.2 da Resolução CFC nº 1.003/04, entende-se por informações de natureza social e ambiental:

- a) A geração e a distribuição de riqueza;
- b) Os recursos Humanos;
- c) A interação da entidade com o ambiente externo; e
- d) A interação com o meio ambiente.

A geração e a distribuição de riqueza está relacionada com a DVA (Demonstração do Valor Adicionado), que é a explicação de como gerou riqueza e como a distribuiu entre os acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, governo, entre outros.

Neste sentido, Tinoco, apud De Luca (1998) diz que a Demonstração do Valor adicionado (DVA) é um apêndice normalmente sintético do balanço contábil de uma companhia, que visa demonstrar o valor da riqueza gerada pela empresa.

Como o nome diz os recursos humanos está ligado com o quadro funcional da entidade. E tem por objetivo evidenciar dados referentes aos salários, benefícios que a empresa dispõe para os seus colaboradores, como o quadro de funcionários é composto, e os passivos trabalhistas da entidade.

De acordo com a NBC T 15 as informações relativas à interação da entidade com o ambiente externo, devem constar dados referentes ao envolvimento da entidade com a sociedade em que esta inserida. Seja por meio de projetos que envolva a comunidade ou que melhore a qualidade de vida local.

Já a interação com o meio ambiente esta relacionada com todos os investimentos que a entidade utilizou para com o meio ambiente, seja para a recuperação e a preservação de ambientes degradados, ou através de gastos com a conscientização de educação para com o meio ambiente.

Tinoco (p. 29, 2010) diz que há um esforço na produção de novas tecnologias direcionadas para conter, senão eliminar, os efeitos poluentes existentes em diversas atividades econômicas, tendo em vista que a continuidade dessas atividades constitui-se em fator determinante para o desenvolvimento da economia e da sociedade.

Estas informações de natureza social e ambiental serão distribuídas no balanço social através dos indicadores. No próximo capítulo esclareceremos melhor.

2.2.1 Indicadores

Os indicadores do balanço social têm por objetivo evidenciar que a entidade se preocupa com a responsabilidade social e o meio ambiente. Os indicadores do balanço social do modelo IBASE trazem essas informações se dividindo em 7(sete) categorias sendo: base de cálculo, indicadores sociais internos, indicadores sociais externos, indicadores ambientais, indicadores do corpo funcional, informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial e outras informações. Abaixo será explicado cada item.

Na base de cálculo são demonstrados três dados financeiros, sendo eles: Receita Líquida (RL), Resultado Operacional (RO) e a Folha de Pagamento Bruta (FPB).

Nos indicadores Internos evidenciamos a remuneração paga aos colaboradores e os recursos que a empresa investiu em seus colaboradores, esses indicadores evidenciam: alimentação, encargos sociais compulsórios, previdência privada, saúde, segurança e saúde no trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches e auxílio-creche e participação nos lucros e resultados.

Conforme Kroetz (2000, p.87), os indicadores internos refletem aquelas iniciativas que mais contribuem para qualidade de vida da organização e para a promoção humana de seus

empregados, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

Os indicadores sociais externos destacam os investimentos realizados de forma voluntária para a comunidade em geral, alguns exemplos são: projetos sociais ligados à saúde, meio ambiente, esportes, doações para instituições entre outros. Compõe este indicador: alimentação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate a fome e segurança alimentar, e os tributos (excluídos encargos sociais).

São apresentados nos indicadores ambientais os investimentos relacionados com a produção e operação da empresa, ou seja, um investimento em uma máquina que polua menos ou que use menos recursos naturais. Já nos recursos utilizados em programas e/ou projetos externos são referente a programas sobre educação ambiental, fornecidos para os colaboradores, e no caso externo entra a parte de projetos ambientais para a comunidade.

Nos indicadores do corpo funcional são expostas as informações sobre a composição dos colaboradores da entidade, sendo: Número de empregados ao final do período, número de admissões durante o período, número de empregados terceirizados, número de estagiários, número de empregados acima de 45 anos, número de mulheres que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por mulheres, número de negros que trabalham na empresa, % de cargos de chefia ocupados por negros, número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais.

As informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial se referem a atos com os colaboradores que estão ligados com as políticas e práticas de gestão da responsabilidade social corporativa. Fazem parte deste indicador: Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa; Número total de acidentes de trabalho; Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por; Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por; Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa; A previdência privada contempla; A participação dos lucros ou resultados contempla; Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa; Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa; Número total de reclamações e críticas de consumidores (as); % de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas; Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$); e Distribuição do Valor Adicionado (DVA).

Já em Outras informações é evidenciadas as informações relevantes quanto a responsabilidade social e ambiental.

2.3 Responsabilidade Social

O conceito de responsabilidade social das empresas vem sofrendo mudanças nos últimos anos, e a responsabilidade que antes era apenas com relação às obrigações, também passou a ser voltada a área social, onde englobam-se neste contexto os colaboradores, a sociedade onde a mesma esta inserida e principalmente suas ações no que tange o meio ambiente.

Segundo Martins e Ribeiro (1995, pg 2), citado por Tinoco (2010, pg 5)

“as empresas necessitam empenhar-se em: manutenção das condições saudáveis de trabalho, segurança, treinamento e lazer para seus funcionários e familiares, contenção ou eliminação dos níveis de resíduos tóxicos, decorrentes de seu processo produtivo e do uso ou consumo de seus produtos, de forma a não agredir o meio ambiente de forma geral”.

Apesar da aceitação dessa concepção ter sido lenta, hoje podemos ver que muito está sendo feito pelas empresas principalmente as empreendedoras que não veem mais apenas a obtenção do lucro, mas também a questão social como sua responsabilidade.

Tinoco (2010, p. 7) afirma que “as empresas precisam promover o desenvolvimento sustentável, mensurá-los, registrá-los em seus demonstrativos e evidenciá-los a sociedade com a certificação de contadores, para que a sociedade tenha confiança ao ler tais demonstrativos”.

Carroll (1991) criou uma pirâmide para exemplificar melhor as responsabilidades de uma empresa, como segue:

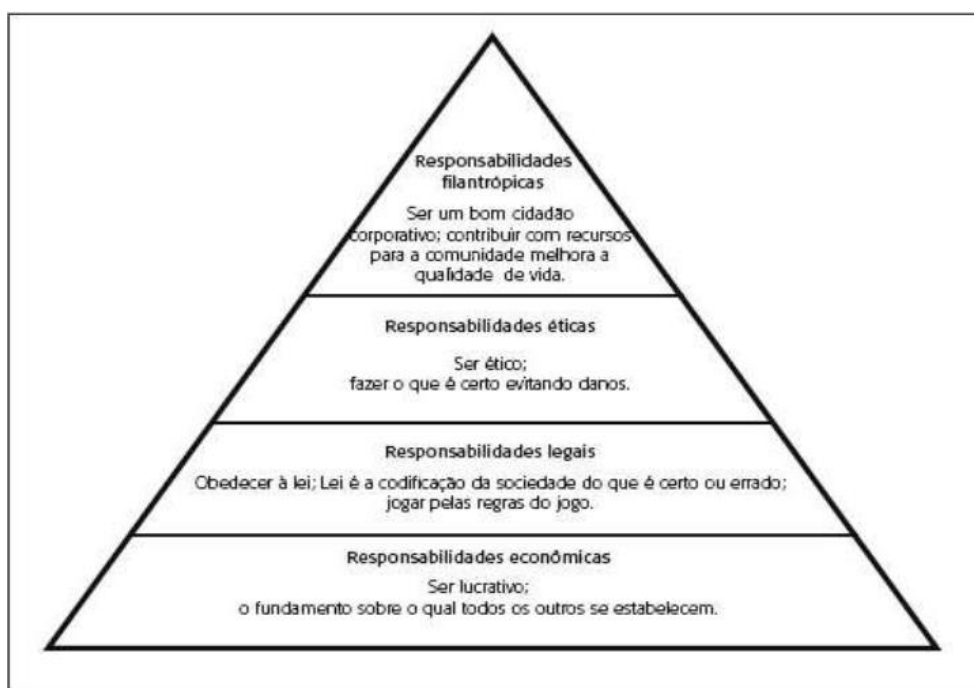


Figura 1: Pirâmide RSC de Carroll
Fonte: Carroll (1991)

2.4 Gestão ambiental

A gestão ambiental não é apenas um sistema a ser desenvolvido nas grandes empresas, mas ao contrario, qualquer entidade pode executá-la, inclusive as pequenas, pois são atitudes tomadas visando reduzir os impactos ambientais causados pela sua atividade econômica, cuja missão é o retorno financeiro dos recursos da entidade, e ainda mais a preservação do meio ambiente.

Ainda segundo Ferreira (2011, p. 35), “o objetivo maior da gestão ambiental deve ser o de propiciar benefícios à empresa que superem, anule ou diminuam os custos das degradações, causados pelas demais atividades da empresa, e principalmente, pela área produtiva”.

Podemos citar vários métodos que envolvem a gestão ambiental, entre eles podemos citar o uso de recursos naturais de forma racional e sustentável, a preservação da biodiversidade, a reutilização da água, redução dos impactos ambientais.

Todas as ações voltadas à gestão ambiental por parte da empresa são importantes, pois melhoram a sua imagem, causando um marketing positivo em seus produtos, pois ocorre uma redução nos custos, já que se evita o desperdício através da reutilização dos materiais.

3 Materiais e Métodos

Esta pesquisa foi realizada na empresa Alcast do Brasil Ltda, em sua filial, situada na cidade de Palmas-PR. A entidade é do ramo da indústria, e atua no mercado de fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal, operando também com uma atividade secundária de transporte rodoviário de carga, com exceção de produtos perigosos e mudanças intermunicipais, interestaduais e internacionais. Possui cerca 370 funcionários supervisionados por 09 gestores. O público alvo da mesma é a sociedade em geral, baseando-se em um planejamento empresarial que consiga atender o seu público ao máximo, bem como um planejamento estratégico que é baseado no tripé da sustentabilidade com a intenção de também contribuir com o meio ambiente.

A necessidade de planejamento, onde foram traçados os parâmetros da pesquisa mostrou que com relação aos objetivos da pesquisa, a mesma terá enfoque descritivo e exploratório, uma vez que serão desenvolvidas algumas características da empresa ligadas ao Setor Contábil e Recursos Humanos, com coletas de dados, existindo pouco conhecimento do tema abordado.

De acordo com Beuren, (2006, p. 81) a pesquisa descritiva configura-se como um estudo intermediário entre a pesquisa exploratória e a explicativa, ou seja, não é tão preliminar quanto à primeira nem aprofundada como a segunda. Neste contexto, descrever significa identificar, relatar, comparar, entre outros aspectos”.

Quanto aos procedimentos e a condução dos trabalhos foi realizada através de uma pesquisa bibliográfica e documental, já que por se tratar de um assunto relacionado à contabilidade temos claramente a pesquisa bibliográfica como método utilizado e por ser necessário a coleta de dados a documental.

De acordo com Barros, (2007, p. 85) a pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando-se resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advinda de material gráfico, sonoro e informatizado.

No que se refere à abordagem do problema, a pesquisa terá enfoque qualitativo, pois irá mostrar informações até então desconhecidas, mas sem a intenção de medir unidades, como menciona Richardson (1999, p. 80), “que os estudos que empregam uma metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais”.

Gil, (1999, citado por Beuren, 2006), relata que “a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

4 Resultados E Discussão

Depois de realizar a coleta dos dados na empresa, através de entrevistas com os gerentes dos setores relacionados, indagando os mesmos sobre as ações e projetos a serem desenvolvidos em relação a cada aspecto do balanço. Elaboramos o balanço social, utilizando-se do modelo do IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) em colaboração com a CMV (Comissão de Valores Mobiliários) do ano de 2008. Abaixo segue o Balanço Social da Empresa Alcast do Brasil Ltda.

Balanço Social Anual / 2014-2015

Empresa: Alcast do Brasil Ltda.

1 - Base de Cálculo	2015 Valor (Mil reais)			2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	41.435.065			37.638.350		
Resultado operacional (RO)	1.949.130			1.964.969		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.401.894			2.401.976		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	285.571	11,89%	0,69%	294.216	12,25%	0,78%
Encargos sociais compulsórios	1.620.099	67,45%	3,91%	1.343.098	55,92%	3,57%
Segurança e saúde no trabalho	152.431	6,35%	0,37%	144.074	6,00%	0,38%
Capacitação e desenvolvimento profissional	10.918	0,45%	0,03%	22.857	0,95%	0,06%
Participação nos lucros ou resultados	301.093	12,54%	0,73%	163.023	6,79%	0,43%
Total - Indicadores sociais internos	2.370.112	98,68%	5,72%	1.967.268	81,90%	5,23%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura	10.384	0,53%	0,03%	9.250	0,47%	0,02%
Saúde e saneamento	2.692	0,14%	0,01%	2.200	0,11%	0,01%
Esporte	2.692	0,14%	0,01%	1.958	0,10%	0,01%
Outros	5.384	0,28%	0,01%	4.985	0,25%	0,01%
Total das contribuições para a sociedade	21.152	1,09%	0,05%	18.393	0,94%	0,05%
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.238.327	371,36%	17,47%	6.956.877	354,05%	18,48%
Total - Indicadores sociais externos	7.259.479	372,45%	17,52%	6.975.270	354,98%	18,53%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	70.000	3,59%	0,17%	60.000	3,05%	0,16%
Total dos investimentos em meio ambiente	70.000	3,59%	0,17%	60.000	3,05%	0,16%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 51 a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2015			2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	508			577		
Nº de admissões durante o período	313			334		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	60			55		
Número de Aprendizizes	17			31		
Nº de estagiários(as)	6			5		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	32			34		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	185			242		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015 Valor (Mil reais)			2014 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	1804,38			1726,17		
Número total de acidentes de trabalho	6			8		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) direção, gerência e Cipa	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(x) direção, gerência e Cipa	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todo(as) empregados	() direção	() direção e gerências	(x) todo(as) empregados
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	(x) apóia	() organiza e incentiva	() não se envolverá	(x) apóia	() organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na internet 119			na internet 69		
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na internet 100%			na internet 100%		
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015 R\$ 19.234.332			Em 2014 R\$ 18.606.597		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	46% governo 31% colaboradores 18% acionistas 5% terceiros			42% governo 30% colaboradores 18% acionistas 10% terceiros		
7 - Outras Informações						

ALCAST DO BRASIL LTDA. CNPJ:01.836.843/0001-95, Atuando no ramo industrial na fabricação de utensílios domésticos de alumínio.
Responsável pelas informações: Roberto Carlos Cassaniga. E_mail: roberto.adm@alcast.com.br

Fonte: Ibase 2016.

Destacaremos um breve comentário sobre os itens do balanço que teve maior relevância. Em relação à receita líquida se compararmos 2014 e 2015 a empresa teve um crescimento de 10,08%, sendo referente ao aumento do processo produtivo.

Se compararmos a participação nos lucros e resultados de 2014 e 2015 observamos um aumento de R\$ 138.070,00, que equivale a 84,69% a mais para distribuir.

Referente ao ano de 2014 e 2015 teve uma média de 0,05% de receita líquida para os indicadores sociais externos desconsiderando o valor dos tributos excluídos.

A empresa possui vários projetos ambientais na empresa, sendo o que apresenta maior destaque, tendo em vista do custo alto é o Projeto de Repotencialização da PCH (pequena central hidrelétrica), e também podemos citar a substituição do combustível de xisto nos fornos da fundição pelo GLP`

Um ponto a se destacar é a rotatividade, em 2014, referente ao número de funcionários no fim do período houve um índice de 57,9% e em 2015 61,7%. A empresa demonstra preocupação em diminuir este índice, por isso vem aplicando questionários para os colaboradores, com o intuito de identificar os motivos da rotatividade e quais serão as medidas necessárias para a redução do mesmo, porém esta análise terá duração de 12 meses, ou seja, o resultado será obtido no início de 2017.

Referente à análise do número de acidentes de trabalho em 2014 teve 8 acidentes já em 2015 houve uma redução para 6, sendo este resultado obtido através das ações tomadas pelo departamento de Segurança e Medicina do Trabalho existente na empresa. Outro ponto que podemos considerar é em relação ao projeto Zero Acidente que a cada mês sem acidente de trabalho a empresa concede um prêmio para o uso dos colaboradores da empresa e isto motiva a todos para a redução de acidentes.

Em relação às reclamações da empresa tivemos acesso apenas as reclamações via online, em 2014 foram registradas 69 e em 2015 119, dessas reclamações tanto em 2014 quanto em 2015 foram atendidas 100%. Um ponto grande das reclamações diz respeito à qualidade do produto, mas já foram e estão sendo realizadas todas as medidas necessárias para sanar os problemas.

Neste sentido temos o Balanço Social como peça fundamental para as decisões a serem tomadas no que tange a gestão ambiental e social da empresa, uma vez que está ligado diretamente a missão e valores da entidade, que busca constantemente ter a sustentabilidade ambiental com forma de trabalho, diminuindo os impactos ao meio ambiente, a fim de garantir sua lucratividade, respeitando seus colaboradores através de remunerações dignas e a sociedade onde esta inserida.

5 Considerações Finais

São muitas as discursões e cobranças acerca da responsabilidade social das empresas, no sentido das mesmas estarem tomando alguma providência no que diz respeito à sustentabilidade. Nesse contexto pudemos perceber que ao elaborar o balanço social em uma empresa do ramo de alumínio na cidade de Palmas – Pr, obtivemos informações que até então passavam despercebidas pelos gestores e demais envolvidos na administração da entidade.

O presente artigo trouxe a administração da empresa, a preocupação em melhorar os aspectos abordados no Balanço, com o intuito de sanar as deficiências encontradas, no que se refere às

questões de rotatividade, acidentes de trabalho e reclamações. Algumas medidas já estão sendo tomadas como descrito no presente trabalho, e outras serão tomadas a partir da evidenciação do demonstrativo.

Através da elaboração do balanço social, concluímos que esse demonstrativo se utilizado de forma coerente, trará muitos benefícios à empresa e comunidade, sendo de extrema importância para o bom andamento da responsabilidade social da mesma, uma vez que tornar-se sustentável depende de todos e não apenas da parte gerencial da mesma. Todos tem o dever de proteger o ambiente que vive e as ações podem começar pelo ambiente de trabalho e espalhar-se para os lares, escolas, parques, etc.

Por fim destacamos o nosso interesse em que a empresa de continuidade a elaboração anual do balanço social e dos projetos para que continue contribuindo socialmente com os *stakeholders* e fazendo do lugar que esta inserida um lugar melhor de se viver.

Referências

BEUREN, I. M. (org.). Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

BARROS, A.J.da S. Fundamentos de metodologia científica. 1º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

BRAGA, C. (org). Contabilidade Ambiental: Ferramenta para a gestão da sustentabilidade. - 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, A.C.S. Contabilidade Ambiental – uma informação para o Desenvolvimento Sustentável. – 3º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KROETZ, C. E. S. Balanço Social: teoria e prática. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

TINOCO, J. E. P. Balanço Social e o relatório da sustentabilidade. 1 ed. São Paulo: Atlas 2010

BRASIL, NBC T 15. Informações de natureza social e ambiental. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t15.htm>> Acesso em: 13 jul 2016. Acesso em 10 jul 2016.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS. Balanço Social. Disponível em: <<http://ibase.br/pt/prestando-contas/balanco-social/>> Acesso em 29 jun 2016.

SEBRAE, Cartilha Gestão Sustentável na Empresa. Cuiabá: Sebrae, 2012.

SUA PESQUISA.COM. Sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/sustentabilidade.htm>>. Acesso em 13 jul 2016.

RESPONSABILIDADE SOCIAL. Pirâmide de Responsabilidade Social por Carrol. Disponível em: <<http://rppresponsabilidadesocial.blogspot.com.br/2012/05/piramide-de-responsabilidade-social-por.html>> Acesso em 10 jul 2016.